



## ENTREVISTA COM LUC FERRY

Luc Ferry, defensor humanista atual, acredita que a filosofia pode trazer a chave para a superação do medo, o qual impede o amor ao próximo e o ser livre. Ao ser entrevistado por Branca Nunes, Ferry é questionado a respeito dos obstáculos à felicidade. Segundo ele, existem situações alegres, porém, não é algo contínuo, o mais próximo a isso seria a serenidade, que só é alcançada depois de vencer o medo, porque é isso o que pode impedir de sorrir e pensar livre.

De acordo com o filósofo francês, existem três medos, sendo eles a timidez, as fobias e a morte, especialmente a de quem as pessoas amam. Nas histórias da filosofia ocidental, o medo é algo ruim e infantil, ao contrário da ecologia, que atualmente diz que é uma nova sabedoria e graças a ele, há o conhecimento dos perigos existentes no planeta.

Durante o diálogo do filósofo, ele cita o poema Odisseia, e conta como o personagem Ulisses enfrentara um dos grandes medos da humanidade, que são o do passado e o do futuro. Após vários acontecimentos, pôde finalmente viver em paz, no presente. Os filósofos gregos costumavam dizer que sábio é aquele que pensa pouco no passado e tem menos esperanças, afinal, o passado já se realizou e o futuro é apenas uma ilusão.

Ferry diz que na França o ensinamento da filosofia nas escolas é apresentado por perguntas sem respostas possíveis, e isso não diz respeito à filosofia para as crianças pensarem por si mesmas, é necessário mostrá-las às amplas visões que existem no mundo e que pode haver mais de uma resposta para a mesma pergunta. A filosofia não é argumentar para responder uma pergunta irracional, é aprender a viver.

Ana Júlia da Silva  
1º ano / Itapema  
2022